

## Formalina 10% neutra tamponada (pronta a usar) Contém Formaldeído 4%

**IVD** Dispositivo médico-diagnóstico in vitro **CE**

Código CND: **W01030705**

| Código    | Corte/Unidade de venda | Capacidade e da embalagem | Volume contido | Dimensão da embalagem (cm) | Dimensão Tabuleiro (cm) |
|-----------|------------------------|---------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------|
| 05-01V15P | 9 ml x 54              | 35 ml                     | 9 ml           | Ø 3,4 x h 4,5              | 24 x 37 x 4,5           |

**Embalagem** Embalagem primária: embalagem PP de cor neutra. Tampa rosca PE de cor azul e vedação estanque. Embalagem secundária: caixa fechada, cartão de cor neutra.

Rótulos em PVC resistentes ao desgaste e à água, álcool, solventes. Tinta anti-riscos resistente à água e ao álcool.

**Fim previsto** Preparado para o processamento de amostras cito-histológicas a examinar em microscopia óptica.

**Especificações** pH 7,2 -7,2 ± 0,2  
Densidade 1,003  
Molaridade do tampão fosfato: 0,05 M

**Aplicação** Fixador universal para histologia.

**Princípio** A formalina a 10% neutra tamponada (equivalente a uma solução aquosa de formaldeído a 4%) é o fixador mais habitualmente usado na rotina histopatológica. A interação entre o aldeído fórmico e os grupos funcionais presentes nas macromoléculas tecidulares (proteínas e ácidos nucleicos) ocorre de acordo com o seguinte esquema:  
- formação de metileno glicol: a molécula de formaldeído em água dá lugar ao seguinte equilíbrio  
$$\text{CH}_2\text{O} + \text{H}_2\text{O} = \text{CH}_2(\text{OH})_2$$
  
- o metileno glicol é a espécie química que interage primariamente com os grupos funcionais presentes nas cadeias laterais das proteínas e com os ácidos estabilizando a estrutura nuclear.  
- secundariamente, o formaldeído forma ligações cruzadas entre os grupos amínicos livres presentes nas cadeias laterais dos aminoácidos.

**Técnica de fixação**

- 1) Relação volumétrica amostra/fixador 1:50
- 2) Espessura máx. do fragmento 1 cm
- 3) Duração da fixação à temperatura ambiente: para amostras até 5 mm 5 horas, para espessuras maiores 1-2 dias

### Componentes

| Componentes                                | CAS        | CE        | Index        |
|--|------------|-----------|--------------|
| Formaldeído 4% p/v                         | 50-00-0    | 200-001-8 | 605-001-00-5 |
| Metanol 0,1% v/v                           | 67-56-1    | 200-659-6 | 603-001-00-X |
| Fosfato de sódio monossódico 0,15-0,2% p/v | 7558-80-7  | 231-449-2 | -            |
| Fosfato de sódio dissódico 0,7-0,8% p/v    | 10028-24-7 | 231-448-7 | -            |
| Água desionizada                           |            |           |              |

### Características funcionais

**Advertências e precauções**

O produto destina-se a ser utilizado por pessoal técnico especializado. Leia atentamente as informações relativas à classificação das substâncias perigosas indicadas no rótulo. Consulte sempre a ficha de segurança, onde é possível obter informações relativas aos riscos apresentados pela mistura, às medidas de precaução a adotar durante o uso, às medidas de primeiros socorros e de intervenção em caso de derrame acidental. Não utilize caso a embalagem primária esteja danificada.

**Conservação**

Conserve o preparado a 15-25°C. Mantenha as embalagens devidamente fechadas.

**Estabilidade**

Após a primeira abertura, o reagente deve considerar-se válido até à data de validade indicada, desde que seja correctamente conservado. Período de validade do produto: 2 anos

**Eliminação**

Resíduo perigoso; entregue-o a empresas especializadas e autorizadas, segundo a legislação vigente.

**Bibliografia**

- American Forces Institute of Pathology: Laboratory Methods in Histotechnology, Washington D.C., A.F.I.P. 1994.
- Fox CH, Johnson FB, Whiting J. and Roller PP: Formaldehyde fixation. The Journal of Histochemistry and Cytochemistry vol. 33, N. 8, pp. 845-853, 1985.
- Le botlan DJ, Mechin BG, and Martin GJ: Proton and carbon-13 nuclear magnetic resonance spectrometry of formaldehyde in water. Anal. Chem. 1983, 55, 587-591.
- Bancroft JD, Gamble M. Theory and Practice of Histological Technique. Churchill Livingstone Elsevier, 2008.

Data de publicação: Outubro 2018